

## Editorial

Na condição de editor e organizador do presente número da *Revista Série-Estudos*, tive a nítida sensação da grandeza do universo educacional e dos seus limites quando cotejo com campo educacional. Vislumbro a possibilidade de ligar e interagir esse campo com tantos outros, mas particularmente com o da pesquisa educacional, sem fixá-lo a uma imagem nítida da educação, mas sempre vê-lo como um processo a ser construído pela pesquisa cuja finalidade é a educação do homem. Isso é possível de verificar já no primeiro texto, sessão Ponto Vista, de Paolo Nosella, cujo tema é *Mario Alighiero Manacorda: um marxista a serviço da liberdade plena e para todos*, em que retrata o falecimento de Manacorda em Roma e o cotidiano, indicando ser este um dos maiores intelectuais marxistas italianos do século XX. Nos dois próximos textos, a temática é a filosofia da educação, com o primeiro texto *A ensaística adorniana e o filosofar em educação*, de Divino José da Silva, que acentua a importância do ensaio para a filosofia da educação enquanto um modo de reflexão sobre e na educação. Mostra que o ensaio, nos termos adornianos, instiga a pôr em dúvida valores, crenças e estereótipos que limitam nossa experiência educativa, ao mesmo tempo em que possibilita resgatar nela o que foi esquecido pela razão, pelos saberes e pelas práticas pedagógicas, na atualidade. No segundo texto, *as Contribuições do sociointeracionismo bakhtiniano e da Análise do Discurso de linha francesa ao ensino de linguagens*, Katia Rensende de Assis Machado e Silvane Aparecida de Freitas advertem sobre a necessidade de uma mudança de postura tanto dos professores quanto dos alunos frente aos textos, com o intuito de ampliar a capacidade discursiva dos alunos, libertá-los da pressão de ter de achar um único sentido do texto, uma única resposta correta, que sempre foi a do professor ou do livro didático. Nos textos seguintes, perpassa-se por vários temas atuais no campo da educação. No texto *A gestão democrática em espaços não formais de ensino*, Wânia Gonzalez e Elisangela Bernardo analisam a concepção de gestão democrática implícita nas ações educativas ofertadas por dois espaços não formais de ensino: a Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE) mediante o enfoque do Curso Capacitação de Agentes Sociais e Conselheiros Municipais, e o Instituto Ayrton Senna, a partir da abordagem do Programa Gestão Nota 10. O referencial teórico utilizado no estudo enfatiza a dimensão política que os espaços não formais de ensino podem assumir sem defender a diminuição do papel do Estado na oferta da educação pública. No texto *Ações colaborativas: possibilidade de construção de conhecimentos sobre práticas de ensino*, de Ana Paula de Freitas, analisam-se as possibilidades de que professores construam conhecimentos sobre práticas de ensino e representações de alunos com deficiência por meio de ações colaborativas. O trabalho colaborativo apresenta-se como um espaço para que o docente possa refletir sobre sua prá-

tica, encontrar caminhos para transformá-la e tornar-se mais seguro em sua ação educativa. No texto *Papel dos formadores, modelos e estratégias formativos no desenvolvimento docente*, os autores Ana Ignez Belém Lima Nunes e João Batista Carvalho Nunes discutem o papel do formador na formação continuada e os modelos e estratégias formativos para o desenvolvimento docente. Analisam o papel do formador, situando a complexidade de conceituar esse termo, assim como as fragilidades ainda presentes em sua formação. Defendem a ideia de que a coerência entre a formação desejada para os professores e a formação de seus formadores é um aspecto fundamental para promover o desenvolvimento docente. No texto *As políticas sociais e a “nova estratégia” de educação integral no Brasil*, Katharine Ninive Pinto Silva e Jamerson Antonio de Almeida da Silva analisam o Programa Mais Educação, como “nova estratégia” do governo federal para promoção da educação integral, focalizando as funções sociais atribuídas aos programas esportivos, artísticos e recreativos realizados no contraturno escolar, como forma de “ocupação” do “tempo livre” de crianças e jovens do ensino fundamental. Em *Avaliação Educacional: concepções de formandos em Pedagogia*, o autor Carlos Alberto Vasconcelos descreve sua experiência vivenciada na disciplina Avaliação Educacional. O ponto de partida do estudo são conhecimentos teóricos e a prática docente entre alunos/professores que encontravam-se, em sua maioria, enraizados em uma postura tradicional de avaliação. O texto *Condições de trabalho docente no Brasil e na Espanha: considerações a partir da pesquisa Talis (OECD-2009)*, de Rose Meri Trojan e Sonia Regina Landini, apresenta um breve panorama sobre alguns aspectos relacionados às condições de trabalho oferecidas pelas escolas aos docentes, publicado em 2009 no relatório TALIS (*Teaching and Learning International Survey*), programa de pesquisa desenvolvido pela OECD. Ressalta os resultados do Brasil e da Espanha destacando algumas considerações sobre os limites e a abrangência de pesquisas dessa natureza, bem como sua interferência na proposição de políticas educacionais e, por fim, seleciona alguns aspectos relevantes do ambiente escolar para identificar a magnitude dos problemas relatados, posicionando os dois países selecionados em relação aos resultados gerais apresentados no relatório. Em *Relato biográfico: uma tentativa de compreender as práticas pedagógicas de professoras da educação infantil*, de Maria Izete de Oliveira e Rinalda Bezerra Carlos, o texto procede de duas pesquisas que objetivaram investigar a concepção de professoras da Educação Infantil sobre essa etapa da educação básica, e conhecer como desenvolvem suas práticas pedagógicas, respectivamente. Constatam, salvo raras exceções, a inconsistência entre o discurso e a prática das professoras, o que instigou a realizar uma nova pesquisa, tendo por objetivo compreender como as experiências de vida influenciam na prática pedagógica das professoras. No texto *Para pensar a educação: sobre produção de subjetividades, afetos e girassóis*, de Norma Silvia Trindade de Lima, sugere-se que os espaços e ações educativas assumam a intencionalidade de colaborar

com processos de singularização, estimulando o vigor e a potência de cada ser. O texto é uma narrativa sobre educação, dando ênfase à produção de subjetividades e diferenças no âmbito do educar e do existir. O texto de Lucia Helena Pena Pereira e Cíntia Lúcia de Lima, *Bioexpressão: uma proposta de formação integral dos alunos do curso de Pedagogia*, teve por objetivo analisar a bioexpressão entendida como um conjunto de conhecimentos teórico-vivenciais o qual visa à compreensão de si e das dificuldades de expressão própria que dificultam a vida, o exercício profissional e as inter-relações, considerando o desenvolvimento do ser em sua integralidade, o que abarca as dimensões cognitiva, afetiva, corporal, social e espiritual. Já o texto *A linguagem do Opressor e do Oprimido*, presentes na obra *"Pygmalion"* de Bernard Shaw, de Magali Rosa de Sant'Anna apresenta os aspectos da linguagem do opressor em oposição à do oprimido, na obra *"Pygmalion"*, de Bernard Shaw. Após a leitura da peça, buscou-se a versão cinematográfica *"My Fair Lady"* de forma a ter a sustentação necessária para tratar da linguagem oral presente no texto. Eliza Doolittle é a voz do oprimido na peça. Ela passa de uma vendedora de flores a uma mulher da burguesia. E, ao ter sua postura e fala modificadas, perde sua identidade. Os textos seguintes estão no campo da história da educação. O primeiro, *Aspectos das práticas escolares da escola de Língua Japonesa e Internato de Pilar do Sul: rituais e festas*, de Adriana Aparecida Alves da Silva e Wilson Sandano, buscou compreender a história dessa escola, analisa os rituais e festas do cotidiano escolar como parte de suas práticas que compõem as "culturas escolares" no período referente a 1950, ano de fundação, a 1970, ano de fechamento da escola. A análise evidenciou, entre outros aspectos, que os rituais e festas eram mais do que atividades escolares, eram momentos propícios para a difusão de conhecimentos, normas e valores legitimados pela escola e pela comunidade japonesa. No texto *A imprensa brasileira nos oitocentos e a história da educação: Hipólito da Costa e o Correio Braziliense*, de Marcília Rosa Periotto, é um estudo sobre a relação imprensa e educação. O objetivo é analisar o debate travado em nome da aplicação das ideias liberais em oposição ao absolutismo, cujo resultado consistiu na formação dos brasileiros e contribuiu para levá-los ao movimento da independência, na medida em que contribuiu com ideias necessárias ao enfrentamento político contra a metrópole portuguesa. O texto *De Eva a Maria: a igreja e o matrimônio católico - educação religiosa e normas de conduta para mulheres*, de Jane Soares de Almeida e Calil de Siqueira Gomes, busca resgatar a condição histórica das mulheres marcada pelo domínio masculino, sob a perspectiva do vínculo matrimonial católico e sua interface com a educação religiosa. Historicamente esquecidas e ignoradas, as mulheres foram atingidas por estereótipos, culturalmente originados na Igreja Católica, em relação à sexualidade humana. Em *Conflictos y disputas territoriais entre jesuitas y asuncenos - a Revolucao dos Comuneros e a suas consecuencias no espaco das misiones*, texto de Mercedes Avellaneda, o trabalho analisa no contexto da expansão missionária jesuíta os conflitos que surgem entre

Asuncenos, jesuítas e Guarani, na fronteira do rio Tebicuary. Investiga as consequências da intensa mobilização das milícias Guarani em território missionário dos jesuítas e procura dar conta do impacto da revolução dos comunards sobre a aliança jesuíta Guarani. No texto *Educação técnica e profissional em agropecuária: o caso da Escola Municipal Agrícola Governador Arnaldo Estevão de Figueiredo*, de Tangria Rosiane Heradão e Jefferson Carriello do Carmo, o objetivo foi identificar, no plano legal, as políticas relacionadas à Educação Profissional de Ensino Médio Integrado, no contexto da reforma do Estado brasileiro. Teve como hipótese que a política pública do município de Campo Grande, MS, ao tratar da implantação das políticas educacionais de ensino médio integrado à educação profissional – técnico em agropecuária – atendeu aos arranjos produtivos locais, formando profissionais para atender as novas formas de trabalho e produção. No texto *A participação de professores indígenas na implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI) no Brasil*, de Fabiana Pereira de Souza e Heitor Queiroz de Medeiros, os autores analisam em que medida a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI), instituída através do Decreto Presidencial n. 7.747/2012, vem sendo implementada nas terras indígenas no Brasil, contribuindo com a proteção dos territórios de reconhecido valor cultural e ambiental, face às mudanças decorrentes da política de ocupação do solo no Brasil. Um dos focos dessa análise se dá junto aos professores indígenas alunos na Faculdade Indígena Intercultural da UNEMAT, Campus de Barra do Bugres, MT. E por fim o texto *Educação e diversidade cultural nos periódicos InterMeio e Série-Estudos*, de Fernanda Ros Ortiz e Jacira Helena do Valle Pereira, que apresentam uma análise panorâmica das produções acadêmicas na temática “Educação e Diversidade Cultural”, publicadas em dois periódicos pertencentes aos dois primeiros Programas de Pós-graduação em Educação, em Mato Grosso do Sul, a saber: *InterMeio*, da UFMS, e *Série-Estudos*, da UCDB. Em síntese, foi possível compreender como as produções apresentam reflexões sobre a pluralidade no contexto escolar, embora, em consideração às pertencas étnico-culturais do referido estado, as produções sejam tímidas. Na resenha *Interações em ações*, de Eduardo Luís Figueiredo de Lima, sobre o livro *A internet em rede*, organizado por Alex Primo, mostra-se na introdução do livro que as transformações do universo digital são mais rápidas que a capacidade de observação do pesquisador, para a qual um objeto pesquisado poderá não existir mais no momento em que sua pesquisa for publicada. Por fim, agradeço a todos que contribuíram para a edição deste número, os autores, os pareceristas *ad hoc* e o pessoal do apoio dos quais me lembro, Ereni, Glauciene e Priscila. A todos o meu muito obrigado.

Jefferson Carriello do Carmo  
Editor